

## RELATÓRIO DE ANÁLISE CONTÁBIL Nº 004/2023 – CONTROLADORIA GERAL COREN/RJ

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/RJ referente ao quarto trimestre de 2023.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Coren-RJ nº 1827/2012, que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RJ referente ao quarto trimestre de 2023.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RJ está composto por 25,97% de Ativo Circulante, 74,03% de Ativo Não Circulante e 1,93% de Passivo Circulante, e um Patrimônio Líquido de 89,62%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>212.058.950,45</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>212.058.950,45</b>
Ativo Circulante	55.063.266,31	Passivo Circulante	4.085.901,43
Ativo Não Circulante	156.995.684,14	Passivo Não Circulante	17.917.233,27
		Patrimônio Líquido	190.055.815,75

3. O Ativo Circulante evoluiu 34,13% em comparação com o quarto trimestre de 2022, e houve aumento de 30,35% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM:	4º tri/22	4º tri/23	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	41.051.990,34	55.063.266,31	14.011.275,97	<b>34,13%</b>
<b>Disponibilidades</b>	42.855.888,93	55.860.645,17	13.004.756,24	<b>30,35%</b>

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma variação positiva de 5,38%, devido em sua maior parte, à contabilização, no encerramento do exercício de 2023, das inscrições em Dívida Ativa Administrativa de Pessoa Física e Pessoa Jurídica no valor total de R\$ 39.172.256,11 e da atualização do valor da Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa para R\$ 340.801.717,56, após revisão do cálculo para sua constituição formalizado no PAD nº 423/2024, conforme orientação do MCASP.

ATIVO EM:	4º tri/22	4º tri/23	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	148.986.463,09	156.995.684,14	8.009.221,05	<b>5,38%</b>
<b>Créditos a Longo Prazo</b>	136.964.226,32	145.471.394,11	8.507.167,79	<b>6,21%</b>
<b>Bens Móveis</b>	3.238.776,43	3.155.310,25	(83.466,18)	<b>-2,58%</b>
<b>Bens Imóveis</b>	10.656.254,17	10.656.254,17	-	<b>0,00%</b>
<b>Intangível</b>	767.882,74	939.037,16	171.154,42	<b>22,29%</b>

5. A redução de 2,58% no subgrupo Bens Móveis decorre da reclassificação de lançamentos equivocadamente contabilizados na conta 1.2.3.1.1.99.08 - Bens Móveis a Classificar, conforme recomendações dos relatórios dos trimestres anteriores;

6. O Passivo Circulante apresentou uma diminuição de 11,97% em comparação ao 4º trimestre/2022. O subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo teve redução significativa, de 79,91%, indicando uma redução da despesa executada. O Passivo Não Circulante, está contabilizando as provisões com Passivo Contingente, com base nas ações civis e trabalhistas informadas pela Procuradoria Geral, após apontamentos realizados pela Auditoria Externa executada durante o exercício de 2022, sem alteração para o exercício de 2023.

<b>PASSIVO EM:</b>	<b>4º tri/22</b>	<b>4º tri/23</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	4.641.602,33	4.085.901,43	(555.700,90)	<b>-11,97%</b>
<b>Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo</b>	355.752,81	402.229,66	46.476,85	<b>36,17%</b>
<b>Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo</b>	128.500,39	25.818,81	(102.681,58)	<b>-79,91%</b>
<b>Obrigações Fiscais a Curto Prazo</b>	20.147,42	21.928,46	1.781,04	<b>8,84%</b>
<b>Obrigações de Repartições a Outros Entes</b>	39.728,89	7.287,37	(32.441,52)	<b>-81,66%</b>
<b>Provisões a Curto Prazo</b>	968.017,28	1.227.276,76	259.259,48	<b>26,78%</b>
<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	3.129.455,54	2.415.935,11	(713.520,43)	<b>-22,80%</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	17.917.233,27	17.917.233,27	-	<b>100,00%</b>
<b>Provisões a Longo Prazo</b>	17.917.233,27	17.917.233,27	-	<b>100,00%</b>

7. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 13,48% em função do resultado patrimonial superavitário decorrente da contabilização de inscrições em Dívida Ativa.

<b>PASSIVO EM:</b>	<b>4º tri/22</b>	<b>4º tri/23</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	167.479.617,83	190.055.815,75	22.576.197,92	<b>13,48%</b>

8. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 43.893.018,81, o que corresponde a um aumento de 23,11% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O aumento do superávit financeiro, deve-se em sua maior parte, ao aumento das disponibilidades.

	4º tri/22	4º tri/23
ATIVO FINANCEIRO	43.539.852,48	56.664.426,11
PASSIVO FINANCEIRO	7.885.594,60	12.771.407,30
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>35.654.257,88</b>	<b>43.893.018,81</b>

9. Analisando a liquidez deste Regional, i.e., a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren/RJ não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral):

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	13,48	Maior que 1
Imediata	13,67	Maior que 1
Geral	9,64	Maior que 1

10.1. Destaca-se que os índices acima demonstrados consideram a receita prevista para o exercício de 2023, porém, se considerarmos apenas as receitas efetivamente arrecadadas, temos os seguintes índices:

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	13,14	Maior que 1
Imediata	13,67	Maior que 1
Geral	2,96	Maior que 1

10. Analisando o endividamento total do Coren/RJ, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será seu risco de não cumprir com suas obrigações.

11. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 10,38%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,116. Destaca-se que estão sendo contabilizados as depreciações dos bens móveis e imóveis e o ajuste de perdas para a Dívida Ativa.

<b>Endividamento Total</b>	
Passivo Exigível	22.003.134,70
Ativo Total	212.058.950,45
<b>Endividamento Total</b>	<b>10,38%</b>

<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Exigível	22.003.134,70
Patrimônio Líquido	190.055.815,75
<b>Grau de Endividamento</b>	<b>0,116</b>

*Indicador Desejável < 1*

## BALANÇO FINANCEIRO

12. Ao final do 3º trimestre de 2023, o saldo apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 73.113.594,58. Após o encerramento do quarto trimestre, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 72.590.631,68 representando um resultado financeiro deficitário de R\$ 522.962,90.

13. O déficit corresponde apenas ao 4º trimestre, quando as despesas executadas foram superiores à receita arrecadada. Ao considerar o saldo inicial do exercício de 2023 (desde janeiro), de R\$ 56.417.272,30, apura-se o resultado superavitário de R\$ 16.173.359,38.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	<b>13.428.910,39</b>	ORÇAMENTÁRIA	<b>17.166.461,67</b>
CORRENTE	13.428.910,39	CORRENTE	17.166.461,67
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRAORÇAMENTÁRIA	22.701.780,51	EXTRAORÇAMENTÁRIA	19.487.192,13
Saldo Exerc Anterior	73.113.594,58	Saldo Exerc Seguinte	72.590.631,68
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>- 522.962,90</b>		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

14. No exercício de 2023 foi previsto um aumento de 17,29% em relação a receita prevista no orçamento de 2022, atualizados no mesmo período. Em relação a arrecadação, o montante arrecadado no 4º trimestre/2023 teve um aumento de 49,09% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão Atualizada	2022	2023	Diferença	%
Receita Corrente	58.735.000,00	68.887.574,00	10.152.574,00	17,29%
<b>Arrecadação</b>	<b>4º tri/2022</b>	<b>4º tri/2023</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	9.007.200,78	13.428.910,39	4.421.709,61	49,09%

15. No quarto trimestre de 2023, ocorreu déficit orçamentário de R\$ 251.448,83.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação	Execução	Diferença
CORRENTES	68.887.574,00	13.428.910,39	(55.458.663,61)	CORRENTES	67.076.574,00	13.680.359,22	(53.396.214,78)
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	1.811.000,00	-	(1.811.000,00)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
Déficit			<b>(251.448,83)</b>	Superávit	-	-	-
TOTAL	68.887.574,00	13.428.910,39	(55.458.663,61)	TOTAL	68.887.574,00	13.680.359,22	(55.207.214,78)

16. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2023, foi arrecadado 105,89% ao final do 4º trimestre, e, no mesmo período do exercício anterior este montante

arrecadado foi de 102,81%. Portanto, a arrecadação deste mesmo período em 2023 foi 3,08% superior ao mesmo período do ano passado.

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Arrecadação até 4º trimestre	%
2023	68.887.574,00	72.945.035,58	105,89%
2022	58.735.000,00	60.388.173,63	102,81%
		%	3,08%

17. Em relação à execução das despesas, foram liquidadas 80,87% das despesas correntes fixadas no exercício de 2023, o que corresponde a 8,89% a mais do que o liquidado no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão Atualizada	Execução até 4º trimestre	%
2023	67.076.574,00	54.245.037,94	80,87%
2022	66.989.600,00	48.219.829,07	71,98%
		%	8,89%

18. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando os recursos ao Conselho Federal. Ao final do 1º trimestre/2023, apuramos que ocorreu o repasse a maior de R\$ 2.982,67 do valor devido ao COFEN (despesa paga).

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

<b>APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)</b>	
<b>NATUREZA DA RECEITA</b>	<b>VALOR</b>
Receita de Contribuições	10.717.632,74
Receita de Serviços	857.290,35
Outras Receitas Correntes*	3.518,37
<b>Base de Cálculo (art. 10) - A</b>	<b>11.578.441,46</b>
<b>Transferência calculada - (Ax25%)</b>	<b>2.894.610,37</b>
<b>Transferência fixada COREN</b>	<b>2.897.593,03</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>2.982,67</b>

\* 6.2.1.2.1.09.01.03-Multa Ética + 6.2.1.2.1.09.01.99-Outras Multas

### **LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS**

19. Para o exercício de 2023 foi orçado o valor de R\$ 21.344.000,00 para Despesas com Pessoal e Encargos (Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Obrigações Patronais e Despesas Variáveis), o que corresponde a 40,61% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

<b>Previsão - Exercício 2023</b>		
Receita Corrente Líquida	52.558.926,00	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	26.279.463,00	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>21.344.000,00</b>	<b>40,61%</b>

20. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF e no item “4.1.2.1” do Parecer nº 082/2017 – Divisão de Controle Interno COFEN – Processo nº 798/2018, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 32,43% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

<b>Execução nos 12 meses (jan/23 a dez/23) conf LRF</b>		
Receita Corrente Líquida	56.681.116,89	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	28.340.558,45	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>18.379.589,23</b>	<b>32,43%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

21. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 95.853.533,54, sendo composta por 84,57% de Receitas com Contribuições.

22. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Destaca-se que o valor repassado ao Cofen através de Transferência Intragovernamental (Cota Parte), corresponde a 24,23% do total da Variação Patrimonial Diminutiva, e a despesa com pessoal e encargos 34,73%.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>95.853.533,54</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições	81.060.909,98	84,57%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.318.524,61	5,55%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	22.118.571,04	23,08%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de ativos	-	0,00%
Outras Variações	- 12.644.472,09	-13,19%
<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>67.122.355,87</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	23.311.649,47	34,73%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.219.153,45	19,69%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	132.769,06	0,20%
Transferências e Delegações Concedidas	16.263.918,69	24,23%
Desvalorização e Perda de Ativos	11.377.551,27	16,95%
Tributárias	41.171,68	0,06%
Outras Variações	2.776.142,25	4,14%
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>28.731.177,67</b>	

23. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 28.731.177,67.

## CONCLUSÃO

24. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/RJ apresentaram um crescimento de 30,35% em comparação ao quarto trimestre de 2022 e o Passivo Circulante teve uma diminuição de 11,97%, devido em sua maior parte ao subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo, que apresentou redução de 22,80% das despesas executadas;
- b) Houve ainda um aumento de 5,38% no Ativo Não Circulante entre 2022 e 2023, devido, em sua grande parte, às inscrições de Dívida Ativa Administrativa de Pessoa Física e Pessoa Jurídica contabilizadas ao final do exercício e à atualização da PCLD;



- c) Ao final do exercício de 2023, foi mantida a contabilização das provisões de passivo contingente no Passivo Não Circulante, no total de R\$ 17.917.233,27 sem atualização de valores por parte da Procuradoria Geral;
- d) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, de R\$ 43.893.018,81 representa um aumento de 23,11% em relação ao mesmo período de 2022, devido em sua maior parte ao aumento das disponibilidades;
- e) Conforme exposto nos itens 10 a 11, e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são de pequena importância, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- f) Da receita corrente prevista para o exercício de 2023, foi arrecadado R\$ 4.057.461,58 além do orçado (105,89%), o que indica ainda um aumento de 3,08% em relação ao exercício de 2022;
- g) O principal motivo para a ocorrência de déficit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) do 4º trimestre/2023 decorre do volume de arrecadação diminuir no decorrer do exercício. Contudo, ao considerar o exercício de 2023 completo, as demonstrações apresentam resultados superavitários como pode-se verificar no PAD n° 422/2024, que trata da Prestação de Contas de 2023;
- h) O Coren/RJ está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 32,43% da receita corrente líquida;
- i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido aumentou 13,48% em relação ao quarto trimestre de 2022. Esta variação se justifica, principalmente, pelo aumento de 30,35% nas disponibilidades;
- j) Conforme item “18” da análise deste Relatório, verificamos que ocorreu o repasse de R\$ 2.982,67 a maior referente à cota parte ao Cofen no 4º trimestre/2023. Esta diferença deverá ser verificada pelo Departamento Financeiro, e caso seja comprovado o crédito, deverá ser providenciado o ressarcimento deste valor junto ao Cofen;
- k) Conforme Relatório Contábil n° 349/2023, item 5.2, emitido pela empresa terceirizada de contabilidade, não há registro de depreciação no trimestre em razão de reavaliação patrimonial realizada no mês de julho/2023, que está no aguardo de contratação adicional do sistema Implanta para regularização do patrimônio. O exercício de 2023 foi encerrado sem a regularização desta questão;
- l) Apesar das recomendações emitidas por esta Controladoria, a Demonstração dos Fluxos de Caixa segue configurada erroneamente, apresentando despesas correntes, de pessoal e encargos inclusive, no Fluxo de Caixa das Atividades com Investimento (fls. 141).



À consideração superior.

Em 02 de julho de 2024.

Tarcila Oliveira  
Chefe do Controle Interno  
Matr. nº 00429

Tendo em vista os pontos destacados na conclusão deste relatório, considerando opinativo já realizado por meio do PAD nº 422/2024, que trata da análise da Prestação de Contas do Exercício de 2023, recomendo que os itens “j”, “k” e “l” sejam regularizados até 31/12/2024.

Em \_\_\_\_\_ de julho de 2024.

Carine Braga Rocha  
Controladora Geral COREN/RJ  
Matr. nº: 00471 - CRA/RJ nº 20-87743